



Centro de
Gestão Agrícola
de Barcelos

Faça-se sócio

DESTAQUES

Gasóleo Agrícola 2006

Até 19 de Novembro estão a decorrer as inscrições para a obtenção do benefício ao gasóleo agrícola para o ano de 2006. Os interessados podem inscrever-se na Cooperativa Agrícola e no Centro de Informação Rural da CAP) devendo apresentar os seguintes documentos: Bilhete de Identidade, Número de Identificação Fiscal, livrete e título de registo das máquinas.

Segurança Social

A partir do mês de Outubro, os trabalhadores independentes que no ano de 2004 auferiram um rendimento ilíquido superior a 6.744, 60 euros, passarão, de acordo com as novas regras, (Decreto-Lei 119 de 22/07) a descontar sobre um salário e meio (SMN), correspondendo a 562,05 euros.

Formação profissional

Estão abertas as inscrições para os seguintes cursos:

Inseminação Artificial (110 horas)

Agricultura Biológica (68 horas)

Transformados Agro-Alimentares (90 horas)

Adegueiro (90 horas)

Protecção Integrada em Milho e Culturas de Outono/Inverno (48 horas)

Seguro de acidentes de trabalho é obrigatório

Todo o trabalhador por conta própria está legalmente obrigado a efectuar um seguro de acidentes de trabalho para si próprio e para os trabalhadores (familiares ou não), que exerçam actividade na sua exploração.

Em caso de acidente de trabalho, a inexistência deste tipo de seguro implica a não obtenção de qualquer protecção por parte da Segurança Social. A existência de trabalhadores não segurados na exploração pode ainda acarretar consequências muito gravosas para o empresário.

Boletim do Centro de Gestão
Agrícola de Barcelos nº 7
(trimestral) Outubro 2005



Centro

Procurando saber quais as propostas que os candidatos à Câmara de Barcelos têm para o sector agrícola do concelho, o boletim informativo do Centro de Gestão Agrícola ouviu Fernando Reis (PSD), Horácio Barra (PS), Firmino Silva (CDS/PP), Jorge Torres (CDU) e Maria Antónia Garcia (Bloco de Esquerda).

Os candidatos à Câmara e a agricultura





Quantidade produzida em 2004 no concelho de Barcelos ronda os 54 milhões de euros

Produção de leite é o motor do sector agrícola

Em 1988 existiam no concelho de Barcelos 4079 produtores de leite. De acordo com dados actualizados fornecidos pelo INGA, actualmente são 874. Apesar da diminuição drástica do número de produtores, a quantidade de leite que o concelho produz tem vindo a aumentar. Na campanha de 2004 Barcelos produziu cerca de 168 mil toneladas de leite, o que em termos económicos equivale a cerca de 54 milhões de euros. O leite é, neste momento, o motor do sector agrícola.

As transformações decorrentes da adesão à então CEE contribuíram de forma decisiva para a agricultura que temos hoje: uma agricultura intensiva, fortemente mecanizada e especializada. Os pequenos produtores foram ficando pelo caminho, num mercado aberto, fortemente concorrencial que só aceita quem seguiu o caminho da especialização. As exigências de qualidade, as regras impostas e os apoios a quem produz foram o crivo por onde tiveram de passar alguns milhares de pequenos e médios agricultores. O melhor exemplo talvez seja a produção de leite. Barcelos é actualmente o maior produtor de leite do continente. Nos

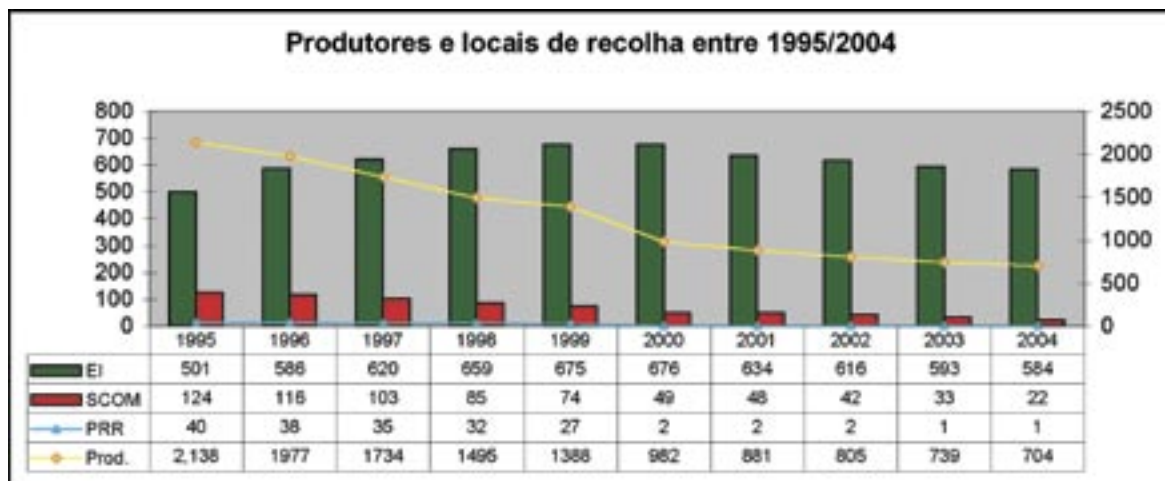
últimos anos, o número de produtores foi drasticamente reduzido, mas as quantidades de leite produzido têm vindo a aumentar. Em 1988 existiam no concelho cerca de 4 mil produtores de leite. Actualmente são 874. Na campanha de 2004, o concelho de Barcelos produziu cerca de 168 mil toneladas de leite, entregue às diferentes entidades a quem os agricultores vendem o leite: Agros, Leicarcoop, Parmalat e restantes empresas (ver quadro). O valor do leite produzido no ano passado ronda os 54 milhões de euros. A diminuição drástica do número de produtores está relacionada com o abandono da actividade agrícola (motivado por factores diversos), e com o encerramento das Salas Colectivas de Ordenha Mecânica. Em 1995 havia nas freguesias do concelho 124 salas colectivas. Em 2004 eram 22. Num curto espaço de tempo também estas desaparecerão.

Nos últimos anos, a população agrícola do concelho de Barcelos diminuiu de forma muito significativa. De acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística, no espaço de dez anos o número de agricultores diminuiu de 6 503 para 3 963 (menos 2 540), uma redução de 39%. O concelho de Barcelos tem 122 096 habitantes (Censos 2001). Estima-se que apenas cerca de 6% da população activa se dedica à agricultura.

O envelhecimento da população agrícola tem vindo a acentuar-se. Em 1989, 48,6% dos agricultores do concelho tinham mais de 55 anos. Dez anos depois, a percentagem de agricultores entre os 55 e os 65 ou mais anos tinha aumentado para 56,4%. No universo dos associados da Cooperativa Agrícola de Barcelos que se dedicam à produção de leite, 54% tem mais de 50 anos e no nível etário esta-

ENTREGA DE LEITE NO CONCELHO DE BARCELOS EM 2004

Empresa	Nº de Produtores	Quantidades (toneladas)
AGROS - UNIÃO DAS COOP PROD DE LEITE DE ENTRE DOURO E MINHO E T-M, UCRL	825	155,418
PARMALAT PORTUGAL - PRODUTOS ALIMENTARES, SA	10	3,164
FROMAGERIES BEL PORTUGAL, SA	1	808
LEICARCOOP - COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE LEITE, CRL	25	4,670
RACOOOP - COOPERATIVA AGRICOLA DE RAÇÕES, CRL	1	463
RENOLDY - PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE LEITE E PRODUTOS LÁCTEOS, LDA	3	2,373
PARMALAT PORTUGAL PRODUTOS ALIMENTARES, LDA	9	1,179
Totais	874	168,075



Fonte: Cooperativa Agrícola de Barcelos

belecido para o jovem agricultor (até 39 anos), existem 18,9% do total de pessoas ligadas à actividade.

Os baixos níveis de instrução da população em geral também se verificam entre os agricultores. O Recenseamento Geral da Agricultura (RGA) de 1999 dá conta de um número ainda elevado (338) indivíduos que não sabem ler nem escrever. A grande maioria sabe ler e escrever ou completou a antiga escola primária (1.º Ciclo). Comparativamente ao RGA de 1989 verifica-se uma evolução do nível de instrução, aparecendo indivíduos com instrução ao nível do ensino secundário e ensino superior (103 no total).

No RGA de 1999 foram recenseadas 4 012 explorações agrícolas que ocupavam 19 183,41 ha (em 1989 existiam 6 524 explorações que ocupavam 23 724,63 ha). Apesar de uma diminuição de 38,5% no número de explorações, apenas 21,3% da Superfície Agrícola Útil e 19,1% da Superfície Total, contabilizada em 1989, deixaram de estar afectas à actividade. Um factor que pode explicar a diminuição do número de explorações foi o abandono dos pequenos produtores de leite. Em Março de 1999 os postos de recolha de leite começaram a ser encerrados. Por não terem onde vender o leite, muitos acabaram por abandonar a actividade agrícola.

A importância do sector agrícola na economia local é visível na produção de vinho (Barcelos faz parte da Região Demarcada dos Vinhos Verdes), e na produção de leite, as duas actividades que mais peso têm em termos económicos. A produção hortícolas e de flores em estufa tem sido incrementada através de projectos de investimento apoiados pela Comunidade Europeia. Nos últimos tempos a recria de novilhos tem-se expandido, o que se deve, por um lado, à tendência para os pequenos produtores de leite desaparecerem e, por outro, aos prémios e ajudas da Política Agrícola Comum para este sector.

Nota: na elaboração deste artigo foram utilizados dados do INGA, do Relatório de Gestão e Contas da Cooperativa de Barcelos e do relatório de final de curso da engenheira Cristiana Araújo.

PUB



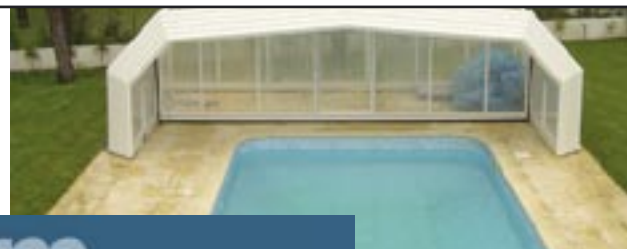
ROSA ALVES & MOREIRA, Lda
Comércio de Produtos Agrícolas

Telem.s 962 682 253 / 962 054 189 / 961 026 798

Rua Ponte dos Moinhos, 124
4770-535 ARNOSO S.ta MARIA

c.c. 505 992 493

PUB



m & piscinas

Mário & Ramiro Mat. Const.. Lda.

Construção de Piscinas
betão, fibra,
painéis de resina,
coberturas, aquecimento solar

Tel./Fax 253 961 004
mrvinhos@hotmail.com

Lugar da Lagoa - Gandra (junto E. N. 13) 4740-209 ESPOSENDE



Fernando Reis PSD

Que importância atribui à actividade agrícola do concelho de Barcelos?

A actividade agrícola no nosso Concelho, um Município ainda com forte componente rural, tem uma primordial importância. Por essa razão, a Câmara Municipal está atenta aos problemas da agricultura.

Como se sabe, além da chamada agricultura de subsistência, as actividades de maior relevância da nossa agricultura são a produção de leite, vinho e a exploração da floresta.

Sabemos que as explorações leiteiras estão a produzir até ao máximo das quotas, gerando uma receita anual de 45 milhões de euros. Todavia, há que ter muita atenção à concorrência, agora que a União Europeia se alargou. Só a Polónia tem uma quota igual à soma das quotas disponíveis de Portugal e Espanha, e tem uma média de animais por exploração muito superior à portuguesa.

A questão do vinho também merece algumas reflexões. Há quinze anos, Barcelos era o maior produtor de Vinho Verde. Hoje, ocupa ainda o 5.º lugar na Região Demarcada, produzindo cerca de 11.000 pipas/ano. Sei, no entanto, que há cada vez mais produtores a investir na qualidade e na marca própria.

Quanto à floresta, como é sabido, tem sofrido desse flagelo nacional que são os incêndios. No nosso Concelho, mercê de uma excelente colaboração entre a Câmara Municipal, as corporações dos Bombeiros e o serviço de Protecção Civil, temos tentado atenuar esse problema. Tanto na sensibilização, como na prevenção, temo-nos esforçado para preservar essa riqueza. Mas sejamos realistas: só uma política nacional concertada de ordenamento da floresta poderá proteger a nossa floresta.

Na sua opinião a Câmara de Barcelos tem tido uma intervenção positiva no acompanhamento dos problemas da agricultura, e na valorização dos produtos do concelho?

A Câmara, dentro das suas competências, tem ajudado e acompanhado os problemas dos nossos agricultores.

A Câmara tem investido, e muito, na abertura e melhoramento de caminhos agrícolas e caminhos florestais. Por outro lado, ainda este ano, promovemos uma mostra de Vinhos dos produtores do nosso Concelho, de forma a valorizarmos esse produto.

Também nas acções de promoção turística, apresentamos sempre os nossos produtos como uma mais valia do Concelho.

O próprio Centro de Gestão Agrícola, uma associação importante da lavoura concelhia, também tem merecido o nosso apoio.

Como tenciona resolver o problema da legalização da actividade agrícola (vacarias, estufas, construções de apoio, etc)?

A Câmara Municipal de Barcelos, no âmbito de revisão do Plano Director Municipal (PDM) procedeu ao levantamento integral das vacarias e outras instalações agrícolas, constatando-se que a maioria se encontra em situação ilegal. Para resolver este problema, a CMB, no âmbito da revisão do PDM, propôs as seguintes medidas: reclassificar todos os locais onde se encontram vacarias, em terrenos classificados simultaneamente em RAN e REN, em apenas RAN (cujo actual quadro legal permite a legalização deste tipo de equipamentos). Para as vacarias que se encontram já relativamente agrupadas com outros equipamentos rurais, irá ser proposta a constituição de "Núcleos Rurais". Nos outros casos, vamos incentivar a deslocação e realocação para espaço rural das vacarias que se encontrem em meio urbano, através de um mecanismo de isenção de taxas de licenciamento municipal.

Que medidas pretende tomar em termos ambientais, relativamente aos resíduos líquidos e sólidos, água e floresta?

A gestão da actividade agrícola, dos recursos hídricos e florestal é da competência do Governo. Contudo, a Câmara pode contribuir nesta área, e tem-no feito, fomentando uma educação para a cidadania. O incentivo ao cumprimento do Código das Boas Práticas Agrícolas pretende ser um instrumento de preservação dos ecossistemas agrícolas, enquadrado na realidade concelhia.

Será brevemente implementada a gestão de alguns dos resíduos produzidos pelas explorações agrícolas, conjuntamente com o Centro de Gestão Agrícola de Barcelos.

Relativamente à floresta foi criado e encontra-se em funcionamento desde Outubro de 2004, o Gabinete Técnico Florestal. Encontra-se igualmente em fase de conclusão o Plano de Defesa da Floresta do Concelho que brevemente será aprovado.

Que propostas tem para o sector agrícola do concelho?

Como é evidente, os Srs. agricultores sabem, melhor do que eu, os caminhos que devem trilhar para conseguirem a maior rentabilidade. Pela minha parte, estarei sempre disponível para apreciar todos os projectos que careçam do apoio da Câmara e da sua influencia institucional junto doutros organismos estatais, de forma a que possam ser concretizados.

Aconselhamos os agricultores a diversificarem a sua actividade com outros produtos e continuaremos a promover estratégias de promoção, valorização e divulgação dos produtos agrícolas concelhios.



Horácio Barra

PS

Foi solicitado ao PS que apresentasse um conjunto de respostas a questões colocadas sobre o sector agrícola concelhio.

Contudo, algumas das questões suscitadas extravasam a competência própria da autarquia e não dependem exclusivamente da vontade da Câmara.

Por isso optamos por uma análise global do sector agrícola concelhio, necessariamente breve, no pouco espaço disponível, e pela apresentação de um conjunto de medidas que poderão no curto prazo contribuir para a resolução das maiores carências do sector.

Na verdade, o sector agrícola ainda representa cerca de 10 % da população activa no concelho de Barcelos, com uma facturação anual, só no sector leiteiro, que representa cerca de 11 % da produção nacional e cerca de 25% do leite entregue na Agros.

Por seu lado, o sector horto-flores tem dado passos importantes, com algumas empresas agrícolas a utilizarem tecnologias inovadoras.

Em resumo, diríamos que o sector agrícola tem bastante importância no nosso concelho.

Contudo, a Câmara tem estado de costas voltadas para os agricultores, não havendo nenhuma ligação entre aquela e os empresários agrícolas e as suas associações representativas.

A Câmara não efectuou nenhuma planificação, não fez nenhum acompanhamento, nem definiu nenhuma orientação ao longo de dezenas de anos e permitiu construções sem qualquer licenciamento.

Também não desempenhou o papel que seria exigível, ou seja não acompanhou, nem apoiou as construções agrícolas, muito menos criou condições objectivas para a sua legalização, o que teria permitido a valorização dos espaços rurais, com melhoria do nível de vida das populações.

Por isso entendemos que deverá existir uma política direccionada para o sector agrícola, naquilo que sejam competências da Câmara, com regras compreensíveis por todos os empresários agrícolas.

Em primeiro lugar a Câmara Municipal terá a obrigação de, em parceria com as organizações representativas do sector, encontrar soluções para os principais problemas.

Por outro lado, propomos um conjunto de medidas, designadamente:

- Deverá ser criado um gabinete específico, que avalie e trate todas as questões relacionadas com o sector agrícola.
- Também deverá ser efectuada uma alteração da legislação, de forma a contemplar as especificidades do nosso concelho.
- Deverão ser criadas condições para que alguns estábulos/vacarias possam ser deslocados para fora dos aglomerados populacionais.
- Para conseguir tal objectivo serão necessários apoios financeiros, quer por parte do poder central, com eventuais comparticipações, bem como é urgente definir uma política de libertação de terrenos nas manchas RAN e REN.
- Tal só será possível com a realização de parcerias com institutos, associações e organismos do Estado.
- Por fim, será essencial definir qual o destino a dar aos efluentes líquidos (chorumes), designadamente evitando soluções que originem encargos fixos para os empresários agrícolas.
- Também ao nível da floresta, naquilo que é competência da câmara, a aposta deverá ser na prevenção.

O Partido Socialista, no seu programa autárquico, propõe um conjunto de medidas direccionadas para o sector agrícola, designadamente:

1. Elaboração de um programa tendo como objectivo último a legalização de todas as vacarias e instalações agrícolas concelhias;
2. Elaboração de um programa e execução de procedimentos para recolha, reciclagem e valorização dos resíduos orgânicos e de outra natureza;
3. Criação de um Gabinete Autárquico para apoio a todos os Empresários Agrícolas;
4. A promoção dos produtos agrícolas do concelho e a sua qualidade com a realização anual de uma grande FEIRA AGRICOLA DE BARCELOS, que constitua igualmente um pólo importante de dinamização turística do concelho.

Barcelos,
15 de Setembro de 2005



Firmino Silva

CDS/PP

Que importância atribui à actividade agrícola do Concelho de Barcelos?

Sendo o Concelho de Barcelos predominantemente rural, possuidor de uma forte actividade agrícola, não posso, como Barcelense e como candidato à Câmara Municipal de Barcelos, deixar de dar a máxima importância a esta actividade.

Tendo a grande maioria destas explorações uma dimensão familiar e por conseguinte diversas famílias subsistirem da agricultura, é para mim o motivo maior para estar atento aos problemas agrícolas.

É de extrema importância apoiar os empresários agrícolas uma vez que atravessamos grandes alterações a nível europeu, medidas adoptadas para todos, muitas vezes competindo com empresários europeus com grandes capacidades.

Por estes motivos, não posso esquecer o apoio à formação dos empresários e o apoio à modernização das explorações.

Estando Barcelos no topo da produção de leite a nível nacional, será importante atrair para o Concelho vantagens junto do Governo.

Que propostas tem para o sector agrícola do Concelho ?

Em primeiro lugar o CDS-PP tem como proposta um forte e estreito diálogo com o empresário agrícola, pois ele melhor do que ninguém sabe o que é importante na agricultura e especificamente para Barcelos.

Pretendemos que os empresários agrícolas, as suas organizações e associações concelhias, sejam interlocutores privilegiados, sejam um parceiro na tomada de decisões que se relacionem com a agricultura.

Damos total prioridade à criação de um Departamento de apoio ao agricultor:

Investimentos / comercial / marketing / jurídico
A criação de um Gabinete de sugestões e alertas do agricultor, que poderia funcionar no seio do Departamento antes indicado.

Apoiar e incentivar a participação dos agricultores e das associações e organizações de agricultores do concelho de Barcelos, em Feiras e Mostras de Produtos da Terra.

Investir fortemente na prevenção dos fogos florestais:

- Criação de brigadas florestais, compostas por desempregados e/ou estudantes, para, durante os meses de Verão, patrulharem as principais manchas florestais do concelho, como forma de prevenir e atacar na sua génese os fogos florestais.

- Melhoramento e reparação dos pontos de água existentes e criação de outros/mais pontos de água.

- Limpeza da floresta.

Em questões ambientais:

- proceder ao licenciamento das vacarias;
- ter especial atenção com a gestão de efluentes e fertilizantes;

- promover acções de formação profissional nesta área;

Na sua opinião a Câmara de Barcelos tem tido uma intervenção positiva no acompanhamento dos problemas da agricultura, e na valorização dos produtos do concelho ?

É sempre possível fazer mais e melhor.

Maior proximidade entre autarquia e agricultores, disponibilidade total do executivo para receber as organizações e associações de agricultores do concelho para, juntamente com elas, estar atenta aos problemas da agricultura no concelho.



Jorge Torres

CDU

Que importância atribui à actividade agrícola do concelho de Barcelos?

A actividade agrícola no concelho de Barcelos está em decadência bastante acentuada, devido às políticas desenvolvidas após a entrada na Comunidade Europeia que deu origem ao encerramento das fronteiras e consequentemente à entrada de produtos estrangeiros no nosso mercado de uma forma livre. Associando-se a isto, as sucessivas reformas da Política Agrícola comum realizada nos últimos 20 anos pelos Governos PS e PSD que não tiveram em conta a especificidade da nossa agricultura.

Que propostas tem para o sector agrícola do concelho?

Tendo em conta que Barcelos é um grande produtor de leite e carne, é um concelho com todas as condições para a reabertura de uma feira, pelo menos mensal, de gado, onde os agricultores possam comercializar livremente os seus produtos.

Reestruturação da feira semanal, com forte valorização de todos os produtos produzidos no concelho de Barcelos ao nível da Agricultura Biológica, Tradicional ou intensiva.

Criar um Gabinete Municipal de Apoio ao Agricultor para apoio às candidaturas comunitárias e nacionais.

Criar as infra-estruturas necessárias para a legalização das salas de ordenha existentes no concelho.

Na sua opinião a Câmara Municipal de Barcelos tem tido uma intervenção positiva no acompanhamento dos problemas da agricultura, e na valorização dos produtos do concelho?

Sim e não.

Sim ao manter o espaço da feira semanal no local onde se realiza.

Não, ao não valorizar a produção dos produtos agrícolas do concelho.

Não, atendendo ao estado de degradação em que se encontra o mercado municipal que pode e deve ser o local de escoamento da produção de carne, hortícolas, frutícolas e da floricultura.

A não existência do Gabinete de ajuda técnica aos agricultores.

Reivindicamos que:

a) A Câmara Municipal ao aprovar a construção de uma Grande Superfície no concelho de Barcelos deve pôr como condição quotas de escoamento dos produtos barcelenses.

b) Na revisão do PDM em curso possam ser contempladas todas as salas de ordenha existentes no concelho de Barcelos para a sua legalização.



Maria Antónia Garcia

BE

Que importância atribui à actividade agrícola do Concelho de Barcelos?

Sendo certo que uma das principais mudanças da sociedade portuguesa nas últimas décadas foi o declínio muito acentuado das fracções de classe ligadas à agricultura, acompanhando a perda do primário em termos de emprego, o conjunto formado pelos camponeses e pelos assalariados agrícolas, que em 1960 alcançava a elevada percentagem de 42,4 e que em 2001 é de 7,2, comprova tal facto.

Mesmo assim Barcelos continua a ser um concelho eminentemente rural onde a actividade agrícola desempenha um papel fundamental apresentando valores bem superiores à média nacional tanto no emprego (12% da pop. activa do concelho), quanto na economia local (por exemplo em 2004 atingiu a cifra de 10% da produção leiteira nacional).

Que propostas tem para o sector agrícola do Concelho?

Tem que se parar para pensar. Que devemos fazer e quais as alternativas e acima de tudo, que espaço agrícola queremos e podemos ter? Queremos, ou não, que a agricultura funcione como uma almofada económica em jeito de segunda actividade numa espécie de complementaridade de rendimentos como tem proliferado nos últimos tempos?

Sabendo-se que a indústria já escoou grande parte da população, o futuro dos campos passa pela capacidade de atracção e pelo incremento

de novos métodos que possibilitem a formação de camponeses modernos. É preciso (re)descobrir a multifuncionalidade do espaço rural, numa perspectiva de sustentabilidade ambiental e de aproveitamento das potencialidades endógenas e dos recursos exógenos, como uma estratégia integrada de desenvolvimento do concelho. Não podemos continuar a política agrícola do subsídio, ainda por cima de uma forma indefinida no tempo e no objectivo, sob pena de hipotecar o futuro do sector.

Na sua opinião a Câmara de Barcelos tem tido uma intervenção positiva no acompanhamento dos problemas da agricultura, e na valorização dos produtos do concelho?

O mundo rural com a sua individualização perfeitamente diferenciada e pronunciada no espaço já não é uma realidade actual do nosso meio. Cada vez mais se cria uma interligação de afazeres e consumos indiferenciados do campo ou da cidade. Não sendo um problema de âmbito local, compete aos responsáveis autárquicos perceberem a dimensão económica e social do fenómeno e apresentarem atempadamente possíveis alternativas aos desajustamentos verificados. Pensamos que a Câmara de Barcelos não tem desempenhado correctamente esta obrigação e pouco tem feito para promover a valorização dos produtos do concelho. Urge actuar porque o tempo disponível escasseia e a situação está em descalabro.

PUB

SABIA QUE EM 2040 PODE DEIXAR DE VER ESTA IMAGEM...
AJUDE-NOS A SALVAR O AMBIENTE!

BENTA & BENTA LDA
Telefone: 25 260 7078
www.bntbrecicla.com

Situada na Zona Industrial de Laúndos na Póvoa de Varzim, a Benta & Benta, Lda. é uma empresa vocacionada para a gestão global de resíduos, pela recolha selectiva, triagem, valorização, reutilização, armazenamento e transporte de resíduos com o encaminhamento destes, para o destino final mais adequado. Trabalhamos com resíduos tais como: Papel, Cartão, Plástico, Desperdícios metálicos, Vidro, Madeira, Pneus, paletes, entre outros. Lembre-se que a reciclagem é o primeiro passo para um futuro melhor...

PUB

LEICARCOOP
Cooperativa dos Produtores de Leite, C.R.L.
(Fundada em 1999)

A nossa cooperativa

Rua Passos de Cunha, n.º 2440 - 4816-400 BARCELOS
Tel: 252 653 123 - Fax: 252 653 475
e-mail: leicarcoop@net.sbc.pt
http://www.leicarcoop.pt

VBS Vilas Boas & Silva, Lda

Tel.: 252 653 140/1 Fax: 252 653 142 geral@vbs.pt www.vbs.pt
Rua do Galo 290 • 4480-474 RIO MAU VCD - VILA DO CONDE

Centro de Gestão Agrícola de Barcelos

Visite o nosso site www.cgab.pt

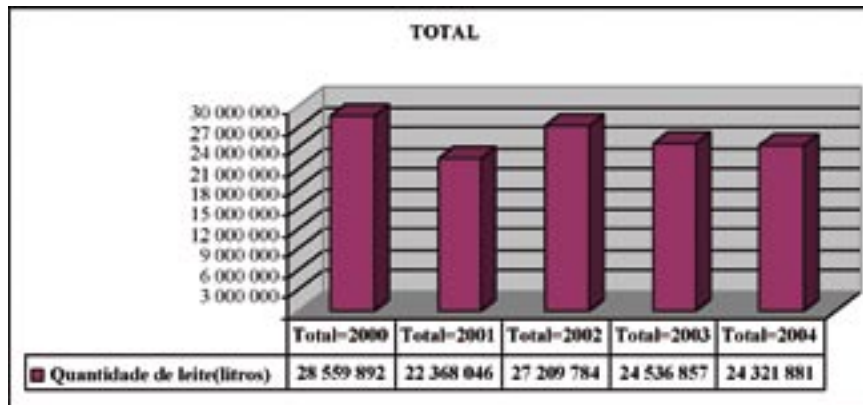
Estudo sobre a produção de leite

Na continuação do estudo que está a ser organizado, pelo CGAB, já apresentado na edição anterior, referente à produção de leite dos seus associados, vamos nesta edição apresentar algumas conclusões desse mesmo estudo.

Assim, iremos comparar a produção de leite entre as explorações de menor dimensão e as explorações de grande dimensão, bem como a média de valores recebidos de acordo com a capacidade de produção e a contabilidade em que se encontram inseridos.

O gráfico abaixo mostra-nos a evolução anual da quantidade de leite produzido pelas explorações de menor dimensão.

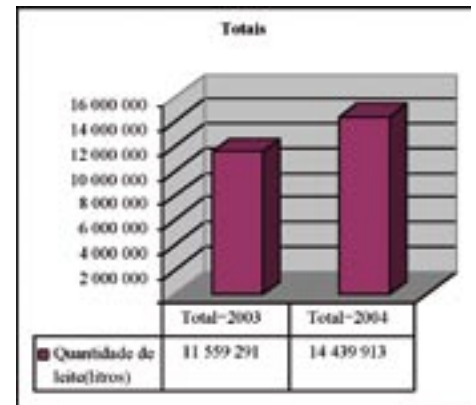
Como podemos verificar, no ano de 2000, com o novo regime de tributação, alguns sócios optaram pela contabilidade organizada. Por esse motivo, a produção diminuiu ligeiramente em 2001.



No ano de 2002, a produção subiu novamente devido à admissão de novos sócios.

Em 2003 e 2004, devido à necessidade de controlar a produção de leite para não haver penalizações, por causa da ultrapassagem da quota nacional, e também devido à passagem de novos sócios para a contabilidade organizada, essa produção diminuiu ligeiramente.

No gráfico seguinte, que representa as explorações de grande dimensão, verificamos um aumento tanto no número de sócios como na produção de leite.



PUB

De profissionais para profissionais



Rações

cevargado

OS RESULTADOS CONFIRMAM A DIFERENÇA !

Cevargado – Alimentos Compostos, Lda.

Lugar de Moldes · 4480 – 028 Arcos VCD

Telefone 252 651 095 · Fax 252 651 094 · telemóvel 965 094 552